

EP-010 - PREVALÊNCIA DA INFEÇÃO POR HELICOBACTER PYLORI EM DOENTES INTERNADOS POR HEMORRAGIA DIGESTIVA ALTA AGUDA – RESULTADOS PRELIMINARES

C. Macedo¹; N. Almeida^{1,2}; P. Almeida²; P. Amaro¹; M. Ferreira¹; C. Calhau¹; L. Tomé¹

1 - Centro Hospitalar e Universitário de Coimbra; 2 - Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra

Introdução: A hemorragia digestiva alta (HDA) é uma complicação comum da doença ulcerosa péptica (DUP), frequentemente condicionada pela infeção por *Helicobacter pylori* (Hp) e/ou uso de anti-inflamatórios não esteróides (AINE). A verdadeira prevalência da infeção por Hp nestes doentes é desconhecida devido a erros metodológicos nos estudos retrospectivos e à inexistência de estudos prospetivos. O objetivo principal do presente estudo é determinar a prevalência da infeção por Hp neste grupo específico de doentes.

Materiais: Estudo prospetivo iniciado em julho de 2017 e incluindo todos os doentes com HDA por DUP sem conhecimento prévio do status da infeção por Hp. Realizada serologia e/ou testes respiratório e/ou estudo histológico. A positividade em qualquer um deles foi assumida como presença de infeção.

Resultados: Incluídos 52 doentes com HDA por úlcera péptica até fevereiro/2018 (sexo masculino – 67,3%; média etária – 69,2±17,9 anos; índice de comorbilidades de Charlson – 2,7±1,9; localização das úlceras: duodenal – 50%; gástrica – 34,6%; duodenal+gástrica – 15,4%). Identificada a presença de Hp em 82,7% dos casos e toma de AINEs em 51,9%, sendo que só 2 doentes não apresentavam 1 destes fatores de risco. Efetuada terapêutica endoscópica em 69,2% e suporte transfusional em 61,5%. A duração média do internamento foi de 7,7±4,9 dias, com recidiva hemorrágica e mortalidade em 30 dias de 9,6% e 1,9%, respetivamente. A infeção por Hp não esteve associada a qualquer um dos fatores testados, nomeadamente idade, sexo, tabagismo, gravidade da situação clínica, índice de comorbilidades de Charlson, localização das úlceras, necessidade de suporte transfusional/intervenção terapêutica endoscópica e taxa de mortalidade/recidiva.

Conclusões: A prevalência da infeção por Hp nos doentes com HDA por úlcera péptica é muito elevada na nossa população e não parece acarretar alterações em termos de prognóstico. É imperativo realizar uma análise de custo-eficácia pois é provável que se justifique a erradicação empírica neste grupo específico de doentes.